



UNIVERSIDADE
CATOLICA
PORTUGUESA

REITORIA

**Mensagem do Dia Nacional da UCP
3 de fevereiro de 2019**

A CIÊNCIA AO SERVIÇO DO BEM COMUM

A visão de uma universidade católica centrada no cultivo da ciência e na contribuição para o bem comum coloca exigências acrescidas aos padrões habituais de ensino e investigação universitários. Tal acontece, porque na sociedade do conhecimento, a busca do saber que se manifesta em quantidade, qualidade e abrangência, parece constituir-se de forma crescente como estratégia de poder. Poder sobre o ambiente, as instituições, as pessoas. É este o paradigma tecnocrático que o Papa Francisco tão veemente rejeita, na encíclica *Laudato Si*, e que ancora uma atitude instrumental sobre o ambiente e a sociedade. Se a ciência constitui um poderoso meio para aliviar as dificuldades da condição humana, desenvolvendo tecnologias que melhoram a qualidade de vida, permitem criar resiliência aos perigos naturais, e agilizam a comunicação, o certo é que se desenvolveu com base num 'paradigma homogéneo e unidimensional' que não propiciava uma relação com a realidade baseada na compreensão, mas sim na manipulação. O paradigma de desenvolvimento da ciência normal ao ter-se feito crescentemente por separação e especialização contribuiu para a erosão do diálogo interdisciplinar e distanciamento entre as necessidades da sociedade e a lógica da investigação laboratorial.

Porque os grandes problemas da sociedade, da preservação da nossa casa comum, cuja riqueza nos foi dado gerir, não se podem resolver à sombra dos muros disciplinares, mas exigem respostas robustas e holísticas, urge num novo paradigma de convergência cultivar a ciência numa ecologia integral. Nas palavras do Pontífice, exige-se ampliar o diálogo e promover "um olhar diferente, um pensamento, uma política, um programa educativo, um estilo de vida e uma espiritualidade que oponham resistência ao avanço do paradigma tecnocrático." Urge religar o saber com a sabedoria e potenciar modelos integradores que promovam um progresso responsável. Atenta ao desenvolvimento de um modelo de ciência que se constitui como um bem público no serviço à sociedade, deve, por isso, a universidade formar responsabilmente, com programas latos que formem profissionais e investigadores aptos a lidar com a complexidade de forma integrada. Só assim, atenta às exigências do presente, mas sem se submeter a tendências instrumentais de curto prazo, poderá a Universidade Católica realizar a sua missão, centrada num entendimento de formação universitária de *longue durée*, isto é, que nunca está efetivamente completa, mas se continuará a fazer ao longo da vida.

(Isabel Capelo Gil)
Reitora